

# PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE EFEITOS DA PANDEMIA NO ENSINO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS

Elisa Bosquiroli Brandalize<sup>1</sup>; Camila Maria Malnarcic<sup>1</sup>; Jéssica Terribele<sup>1</sup>; Mylena Narumi Takahashi<sup>1</sup>; Myka Paloma Antunes Ferreira Mascarenhas<sup>1</sup>; Thaísa Bosquiroli Brandalize<sup>2</sup>; Natan Terribele<sup>3</sup>; Raphael Raphe<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina Ceres (FACERES), São José Do Rio Preto - SP - Brasil;

2. Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR), Curitiba - Pr - Brasil;

3. Universidade de Pato Branco (Unidep), Pato Branco - Sc - Brasil.

## OBJETIVO

Analisar o ensino de Habilidades Cirúrgicas (HC) durante a pandemia da Covid-19.

## MÉTODO

Foi realizado um estudo qualitativo com acadêmicos do sexto período de medicina, através de um questionário, relacionado ao ensino remoto e presencial de HC.



<https://unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2017/11/Comparativo-Distancia-x-Presencial.png>  
(acesso em 14/09/2020)

## RESULTADOS

Em comparação entre o método remoto e o presencial realizada na disciplina de HC, mostrou que, segundo os acadêmicos, as atividades feitas presencialmente foram realizadas com afino e alto grau de exigência dos professores e as realizadas remotamente ocorreram sem a devida compreensão da técnica.

Foi relatada grande insegurança em relação ao método remoto, uma vez que a disciplina é predominantemente prática e pela necessidade da autodisciplina para assistir às aulas. Além disso, a avaliação feita remotamente, realizada por meio de trabalho teórico, contando com referências bibliográficas da internet, não aferiu adequadamente os conhecimentos adquiridos. A ausência de grupos de estudos e da dinâmica da aula invertida, também foi citada por ter acarretado em déficit na aprendizagem do conteúdo. Ademais, quanto as reposições das aulas anteriores, os alunos temem não possuírem tempo hábil para se dedicar para ambos os conteúdos, visto que o curso possui carga horária elevada e demanda estudos prévios. Apesar dos diversos malefícios, alunos relataram menor cobrança pessoal pelas aulas e avaliações quando realizadas de modo remoto, o que reduziu a ansiedade e o estresse de final de semestre.

## CONCLUSÕES

É possível que a educação online atinja objetivos em questões teóricas, porém, há grandes dificuldades em relação à prática. Mesmo sabendo que os resultados advindos dessa modificação só possam ser comprovados após uma avaliação realizada posteriormente ao período de ensino remoto, é notório que, segundo os acadêmicos de medicina, houve um prejuízo no aprendizado das HC.

**REFERÊNCIAS:** **1**-Dias, Érika, & Pinto, Fátima Cunha Ferreira. (2020). A Educação e a Covid-19. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 28(108), 545-554. Epub July 06, 2020. **2**-Oliveira, João Batista Araujo e, Gomes, Matheus, & Barcellos, Thais. (2020). A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 28(108), 555-578. Epub July 06, 2020. **3**-Caetano, Rosângela et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cadernos de Saúde Pública. v. 36, n. 5